



UEPB
Universidade
Estadual da Paraíba

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE EM ENFERMAGEM

RENALY MAIA BRASILEIRO

**CAMPANHA PARA VACINAÇÃO EM IDOSOS: Uma ação importante na
prevenção de agravos à saúde; Relato de Experiência**

CAMPINA GRANDE – PB

2015

RENALY MAIA BRASILEIRO

**CAMPANHA PARA VACINAÇÃO EM IDOSOS: Uma ação importante na
prevenção de agravos à saúde; Relato de Experiência**

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Departamento de Enfermagem da Universi-
dade Estadual da Paraíba, como pré-requisito
para obtenção do título de Bacharel em En-
fermagem.**

Orientadora: Prof.^a Esp. Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida.

CAMPINA GRANDE – PB

2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

B823c Brasileiro, Renaly Maia.
Campanha para vacinação em idosos [manuscrito] : uma ação importante na prevenção de agravos à saúde; relato de experiência / Renaly Maia Brasileiro. - 2015.
29 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2015.

"Orientação: Profa. Esp. Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida, Departamento de Enfermagem".

1. Saúde do idoso. 2. Imunização. 3. Vacinação. 4. Enfermagem. I. Título.

21. ed. CDD 614.47

RENALY MAIA BRASILEIRO

**CAMPANHA PARA VACINAÇÃO EM IDOSOS: Uma ação importante na
prevenção de agravos à saúde; Relato de Experiência**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: 10 / 12 / 2015


Orientadora: Prof.^a Esp. Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida


Prof.^a Dr.^a Juraci Dias Albuquerque


Prof.^a Ms. Mécia Maria Paiva Gaudencio

DEDICATÓRIA

Dedico à Deus pela certeza de que nunca estive sozinha nessa longa trajetória. Por todos os dias me conceder forças, coragem e capacidade de crescer e superar desafios.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me permitido completar mais uma etapa da minha vida e me fortalecido não somente nesses anos como universitária, mas durante todos os momentos. À Ele que é meu ponto de apoio mais forte e que jamais me desamparou.

Aos meus pais, Eudo e Socorro, os maiores responsáveis pela formação do meu caráter e educação, que mesmo distantes fisicamente, de alguma forma sempre se fizeram presentes e se dedicaram a mim. Obrigada pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

Aos meus irmãos, Ramon e Ryan, que mesmo com pouca idade e experiência, fizeram parte da minha formação, serviram de exemplo e me fizeram entender que o futuro é feito de uma constante determinação.

Ao meu namorado, Reyvson Queiroz, por ter estado comigo incansavelmente, pela paciência, amor e incentivo nas horas difíceis, de desânimo e cansaço.

À minha orientadora, Sueli Albuquerque, que em meio ao pouco tempo que lhe coube se dedicou a elaboração desse trabalho, com dedicação e confiança.

À banca examinadora, Mércia Gaudêncio e Juraci Albuquerque, pela contribuição nesse trabalho e por transcender um pouco da sua rica experiência de vida profissional.

Por fim, aos meus colegas de sala, Priscilla Yevelin, Rafaela Dantas, Yohana Bruna, Eduarda Araujo e Cledinaldo Junior, que desde o início foram exemplo de força e determinação, sempre me apoiando e me incentivando a chegar até aqui.

RESUMO

Introdução: A vacinação é a medida mais eficaz para prevenir a gripe e reduzir a morbimortalidade associada às doenças infecciosas do trato respiratório que são as mais frequentes em idosos, destacando-se as infecções por influenza. Além da gripe, os reais benefícios da vacina estão na capacidade de prevenir agravos como a pneumonia, a hospitalização e o óbito. **Objetivo geral:** Relatar vivência do Estágio Multidisciplinar Interiorizado enquanto acadêmica de enfermagem. **Objetivos específicos:** Relatar experiência vivenciada no Estágio Multidisciplinar Interiorizado, em especial vacinação em idosos, realizada nas Unidades Básicas de Saúde do distrito de Galante, Campina Grande – PB. Explorar a importância da vacinação no idoso, na prevenção de agravos à saúde. Compreender por que motivos ainda existe uma resistência da pessoa idosa em aderir a vacina. **Metodologia:** O estudo foi desenvolvido através de um relato de experiência das ações desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde de Galante – PB, no período de 11 de maio a 05 de junho de 2015, onde foram realizadas todas as ações direcionadas à atenção básica, descrito neste trabalho, de forma mais detalhada, o processo de imunização nos idosos e aplicação da vacina contra a influenza, por ser objeto deste. **Relato de experiência:** Durante o estágio no referido Município foram desenvolvidas atividades relacionadas com a campanha contra a influenza com enfoque nos idosos, na administração da vacina, na orientação e no esclarecimento de dúvidas sobre a mesma; além de buscar identificar os motivos pelo qual a meta da campanha não é atingida. Mesmo sendo este o foco principal do estudo, todas as ações que surgiam como livre demanda no atendimento à mulher, ao hipertenso, ao pré-natal e à puericultura, eram pelo grupo realizadas, tornando muito dinâmica a permanência nestes serviços. **Considerações finais:** Diante das atividades executadas e da importância da vacina contra influenza na população idosa como forma preventiva de agravos à saúde e na tentativa de minimizar as ocorrências de internação hospitalar e óbitos nesta população por condições patológicas ou agravamentos de possíveis patologias já instaladas relacionadas ao trato respiratório, o Estágio Multidisciplinar Interiorizado ficou marcado pela resistência de alguns dos idosos à adesão da vacina, e de outros que aceitam e buscam anualmente a unidade básica afim de atualizarem seus cartões. Referenciando relatos dos mesmos a resistência está associada a episódios gripais pós vacinação, e este fato demonstra que os profissionais deverão investir

mais na sensibilização desta população, afim de atingir a meta proposta pelo Ministério da Saúde, objetivando principalmente evitar severos agravos. Percebendo-se assim a importância da equipe de enfermagem nesse contexto, ressaltando a relevância deste profissional na apresentação das informações e no incentivo acerca da vacina e seus benefícios.

Palavras-Chave: Idoso; Imunização; Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Vaccination is the best way to prevent influenza and reduce morbidity and mortality associated with infectious diseases of the respiratory tract are the most common in the elderly, especially the infections caused by influenza. In addition to the Influenza, the real benefits of the vaccine are the ability to prevent diseases such as pneumonia, hospitalization and death. **Overall objective:** Report Multidisciplinary Internship experience as an Academic Nursing. **Specific objective:** Report all experiences in Multidisciplinary Internship internalized, especially vaccination in elderly, held in Basic Health Units of Galante district, Campina Grande - PB. Explain the importance of vaccination in the elderly and prevention of health issues. Understanding reasons why still have an elderly person's resistance to joining the vaccine. **Methodology:** The study was developed through an experience report of the actions in the Basic Health Units of Galante - PB, from May 11 to June 5, 2015, where they performed all actions aimed at primary care, described here in more detail, the immunization procedure in elderly and application of the influenza vaccine, for the object of this. **Experience report:** During the stage in that location were developed activities related to the campaign against influenza with a focus on the elderly, the vaccine application, in guidance and answering questions about it; and analysis to identify the reasons why the goal of the campaign is not reached. Even being the main focus of the study, all actions that arose as demand free care to women, to HIPERDIA, prenatal and child care, were carried out by the group, making it very dynamic permanence in these services. **Final considerations:** Given the activities performed and of influenza vaccine importance in the elderly population as a preventive form of health problems and attempt to minimize hospital events and deaths in this population by pathological conditions or aggravation of possible diseases already installed related respiratory tract, the Multidisciplinary Internship was marked by resistance of some elderly to vaccine, and others who accepted and annually search for the basic unit in order to update their cards. Referencing reports of such resistance is associated with flu-like episodes after vaccination, and this fact shows that professionals should invest more in raising awareness of this population in order to achieve the goal proposed by the Ministry of Health, aiming mainly to avoid severe injuries. Realizing is thus the importance of the nursing staff in this context, stressing

the importance of this professional presentation of information and encouragement about the vaccine and its benefits.

Keywords: Elderly; Immunization; Nursing.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EMI – Estágio Multidisciplinar Interiorizado

ESF – Estratégia de Saúde da Família

PNAB – Política Nacional de Atenção Básica

PNI – Política Nacional do Idoso

PNI – Política Nacional de Imunização

PNSI – Política Nacional de Saúde do Idoso

PNSPI – Política Nacional de Saúde a Pessoa Idosa

SUS – Sistema Único de Saúde

UBS – Unidade Básica de Saúde

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. OBJETIVOS	15
3. REFERENCIAL TEÓRICO	16
4. METODOLOGIA	20
5. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO	21
6. RELATO DE EXPERIÊNCIA	22
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
8. REFERÊNCIAS	27

1. INTRODUÇÃO

A maior ocorrência de doenças degenerativas e alterações imunológicas está relacionada ao envelhecimento, já que os idosos geralmente estão mais susceptíveis a doenças e seus agravantes, aumentando o risco de infecções. A pneumonia é a apresentação clínica mais comum entre agravos das doenças respiratórias e ocorrem principalmente nos extremos da vida, atingindo especialmente imunodeprimidos com 60 anos ou mais (OSELKA et al., 2013).

Um conjunto de ações de saúde, elaborado no Brasil, abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde, no âmbito individual e coletivo, envolvendo questões educativas e preventivas, sendo capacitado a responder às demandas de forma concreta e rápida (CAMPANUCCI, 2010).

A Atenção à Saúde do Idoso merece um cuidado especial, já que nesta fase da vida é comum a presença de comorbidade (LIMA *et al*, 2010). Devido ao crescimento da população idosa, e frente ao acordo com os direitos previstos na Constituição de 1988, em 1994 foi promulgada a Política Nacional do Idoso (PNI), através da Lei 8.842/94, regulamentada em 1996 pelo Decreto 1.948/96. Esta política busca dar condições de autonomia, integração e participação factural na sociedade, assegurando-os dos direitos sociais, e reafirmando o direito à saúde nos diversos níveis de atendimento do SUS (BRASIL, 2010).

O atendimento a pessoa idosa deve acontecer de forma sistematizada, com a consulta de enfermagem de forma minuciosa, respeitando a individualidade e privacidade de cada pessoa. Conforme o Protocolo de Enfermagem de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa, os itens a serem avaliados na consulta de enfermagem são: perfil nutricional, psicológico, sócio - cultural, ambiente (moradia), avaliação das atividades diárias, solicitação de exames laboratoriais, tratamento medicamentoso e não medicamentoso, saúde bucal, visitas domiciliares, incentivo a trabalhos em grupo e imunização (OLIVEIRA, 2011).

Uma das principais medidas que preservam a qualidade de vida é a imunização, que se caracteriza como o processo de fazer com que um indivíduo se torne não suscetível a uma infecção em particular.

A vacinação internacionalmente se configura como um dos importantes indicadores para o acompanhamento situacional de saúde. Porém, nacionalmente ainda vem crescendo, indicando o conflito entre permitir-se imunizar ou não, interferindo nas questões de saúde e nas próprias representações sobre a temática. Em meio a essa realidade, suas metas só serão alcançadas com o decorrer do tempo, mesmo sendo essa a medida mais eficaz para reduzir a morbimortalidade ligadas a infecções nos idosos (SILVA; MENANDRO, 2013).

Em especial a Campanha de vacinação contra a Influenza, vírus causador da gripe sazonal, que ocorre anualmente, com o incentivo do governo Federal, na tentativa de minimizar as ocorrências de internação hospitalar nesta população, por agravos pulmonares e ocorrências de óbitos (LENZI, 2012).

Devido ao vírus ser altamente mutante, anualmente ocorre à campanha com a disponibilização de vacinas contendo novas cepas de vírus, sendo importante que os idosos, sejam sensibilizados a receberem anualmente a vacina, mesmo havendo participado de campanhas anteriores (BRASIL, 2015).

A equipe de enfermagem da Atenção Básica a Saúde deve ser proativa, conhecer a realidade da população que é responsável, para encontrar meios de solucionar os problemas existentes. Além disso, todo profissional da equipe de enfermagem envolvido na imunização, indicado para administração da vacina, deve ter conhecimento amplo e atualizado afim de sempre prestar um atendimento humanizado, esclarecendo dúvidas, orientando sobre os efeitos colaterais e vantagens da vacinação, para dar segurança ao idoso vacinado e garantir a sua participação nas campanhas (RIGON; NEVES, 2013).

O presente trabalho, tem como objeto traçado, buscar relatar, explanar e compreender a importância da vacinação no idoso, enfatizando-a contra a doença da Influenza e das barreiras em alcançar a meta da campanha de vacinação a partir da resistência da população idosa em aderir a vacina. Frente ao exposto, o relato

tem como embasamento a experiência vivenciada no Estágio Multidisciplinar Interiores (EMI), realizado no distrito de Galante – PB.

Esse estágio teve como objetivo mostrar a realidade dos atendimentos municipais em nível ambulatorial, em todas as suas faces, proporcionando ao aluno o contato com a clínica, ensinando-o a ter uma postura ética para com o cliente, respeitando suas condições de vida e limitações, sempre com humanização e responsabilidade profissional, com ênfase na enfermagem, visando, por meio de palestras, aconselhamentos, orientações, consultas e vacinação a prevenção de condições patológicas ou agravamentos de possíveis patologias já instaladas.

2. OBJETIVOS

- Objetivo Geral

Relatar vivência do Estágio Multidisciplinar Interiorizado enquanto acadêmica de enfermagem.

- Objetivos Específicos

- Relatar experiência vivenciada no Estágio Multidisciplinar Interiorizado, em especial vacinação em idosos, realizada nas Unidades Básicas de Saúde do distrito de Galante, Campina Grande – PB;

- Explicar a importância da vacinação no idoso, na prevenção de agravos à saúde;

- Compreender por que motivos ainda existe uma resistência da pessoa idosa em aderir a vacina.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Ao longo dos anos percebe-se que a expectativa de vida no Brasil vem aumentando com relação à tendência mundial. Porém, mais importante do que ter vida longa é ter uma vida com qualidade de saúde. Diante desse contexto, vários programas têm sido criados, principalmente pelo Ministério da Saúde, buscando melhoria e qualidade de vida dessa população (OLIVEIRA, 2011).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) todo indivíduo com 60 anos ou mais é considerado idoso. Este requer uma atenção específica, e a partir de suas necessidades, implementou-se a Política Nacional de Saúde do Idoso (PNSI) para garantir e assegurar os seus direitos, como forma de promover a sua recuperação, autonomia e independência; concentrando medidas coletivas e individuais a esta população em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010).

Em 2003 foi aprovado e sancionado o Estatuto do Idoso, onde se encontra claro o papel do SUS na garantia da atenção à sua saúde. No Título II – Dos Direitos Fundamentais, capítulo IV – Do direito a Saúde, o artigo 15 do SUS assegura a atenção integral, garantindo-lhe o acesso universal e igualitário a um conjunto articulado e contínuo de ações e serviços integrais que compreende a prevenção, promoção, proteção e manutenção da saúde do idoso (DIAS, 2011).

Com o decorrer da vida e o processo de envelhecimento, a vulnerabilidade destes indivíduos aumenta ainda mais os riscos e agravos de doenças, causando-lhes geralmente algumas incapacidades. É recorrente ao ser humano desenvolver ao menos uma patologia após os 60 anos de idade (LESSA, 1998 apud DA SILVA, 2012).

Essas doenças tornam-se significativamente um problema de saúde, pois dessa forma contribuem para a elevação das taxas de morbimortalidade existente, refletindo-se assim na qualidade de vida e na restrição da autonomia da população idosa (DA SILVA, 2012).

Uma das principais causas dessas morbimortalidades e especialmente de hospitalização está relacionada a infecções respiratórias. Concomitante a crescente

incidência de infecção aguda do trato respiratório e suas complicações, crescem gradativamente podendo evoluir para uma pneumonia (PRASS, 2010). A pneumonia é uma doença inflamatória das vias aéreas que atinge o parênquima pulmonar, envolvendo os bronquíolos, os brônquios e, ocasionalmente, a pleura (DA SILVA; MENDONÇA, 2014).

As doenças do aparelho respiratório são ainda o motivo primordial de internações; já que nessa faixa etária a suscetibilidade à essas doenças podem ser intensificadas pela debilidade física, baixa resistência fisiológica e até pela presença de outras doenças predominantes (SILVA, 2010).

Percebe-se que as porcentagens de mortalidade mais elevadas decorrentes da infecção pelo vírus da influenza se concentra nos indivíduos maiores de 60 anos. Dessa forma, para que se previna e reduza esses casos é indispensável a administração da vacina (GOMES, 2013).

Devido a quantidade elevada de casos, implementou-se no Brasil a Política Nacional a Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), que tem como uma de suas diretrizes a promoção do envelhecimento ativo e saudável, por meio de serviços preventivos primários; em acordo com o Programa Nacional de Imunização (PNI) que promove anualmente campanhas de vacinação para o idoso, visando contribuir para a redução da morbimortalidade e suas complicações, prevenção e redução da prevalência de internações hospitalares nessa faixa etária (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

As campanhas ocorrem, especialmente, na rede pública, operacionalizada geralmente pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) nas Unidades Básicas de Saúde - UBS e unidades secundárias (com serviços especializados e de apoio, objetivando diminuir a ocorrência da morbimortalidade por enfermidades capazes de serem prevenidas (MARTINS *et al*, 2011).

Os benefícios da vacina são de extrema importância, assim com a resposta vacinal esperada após a administração da vacina contra influenza que deve fornecer elevada proteção contra as frequentes complicações associadas à gripe (FRANCISCO; BRARROS; CORDEIRO, 2011).

Devido à composição da vacina variar anualmente em função das cepas circulantes, é imprescindível que seja administrada também a cada ano para que a

proteção da vacina tenha garantia adequada (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010). A campanha da vacina contra Influenza ocorre de forma prolongada em período que antecede o pico sazonal da doença, para que assim se obtenha um melhor resultado (GOMES, 2013).

Desse modo, em virtude da maior vulnerabilidade dos idosos a doenças, e a fim de combater patógenos considerados agressivos como o pneumococo, tétano e influenza, as autoridades de saúde visam buscar estratégias de imunização que sejam eficazes (VALDIVIA *et al*, 2012).

Espera-se que a população idosa seja devidamente informada e sensibilizada sobre os benefícios da vacinação de modo geral, bem como ter suas dúvidas esclarecidas sobre efeitos adversos ou outros tabus que possam motivar a não adesão às campanhas vacinais (SANTOS *et al*, 2014).

Entretanto, diversos fatores interferem no processo de adesão à imunização, principalmente contra o vírus da influenza. Um dos motivos está ligado à falta de credibilidade na eficácia da vacina e a crenças/medo de que a vacina pode causar algum mal e/ou reações adversas (FRANCISCO; BARROS; CORDEIRO, 2011), já que alguns afirmam “ter sentido dores musculares e adquirido gripe como evento associado à vacina”-pag. 2185 (SANTOS; OLIVEIRA, 2010 apud PINHEIRO COSTA E SILVA; SMITH MENANDRO, 2013, p. 2185).

Deste modo, é indispensável que o profissional de saúde oriente o usuário para a possibilidade de reações e quais sejam estas, evitando-se deturpações que afastem a comunidade da vacinação (LUNA *et al*, 2011). Assim, o medo da morte, das reações e outros fatores negativos que possam surgir, podem ser trabalhados através da educação em saúde com toda a comunidade, especialmente para aquelas pessoas que representam os indicadores para adesão (indivíduos com 60 anos ou mais, trabalhadores de saúde, os povos indígenas, as crianças na faixa etária de seis meses a menores de cinco anos de idade, as gestantes, as puérperas, os grupos portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, a população privada de liberdade e os funcionários do sistema prisional (BRASIL, 2014).

Todos os esclarecimentos devem ser realizados por profissionais da área da saúde, em especial o profissional de enfermagem que realiza a administração das vacinas e estão sempre em contato com o público alvo da campanha, de modo a transmitir um sólido conhecimento sobre a temática, melhorando a assistência prestada, protegendo o idoso e conseqüentemente contribuindo para que a campanha vacinal alcance seus objetivos.

Embora haja metas a cumprir, é importante entender a individualidade de cada um, e respeitar o direito de escolha. Porém é bastante válida a indicação da educação em saúde que pode atuar como forte aliada na adesão da comunidade idosa à vacina, já que muitos não aceitam por desconhecimento das suas vantagens (PINHEIRO COSTA E SILVA; SMITH MENANDRO, 2013).

4. METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência (registro preciso de uma dada experiência que possa contribuir de forma relevante para determinada área de atuação, de modo contextualizado, objetivo e com aporte teórico - ESCRITA ACADÊMICA, 2015) realizado com base nas atividades desenvolvidas durante o Estágio Multidisciplinar Interiorizado (EMI). A partir do método objetivo, foi desenvolvido o trabalho de observação e realização das atividades relacionadas à saúde do idoso, em especial a vacinação contra Influenza, operacionalizada nas Unidades Básicas de Saúde de Galante – PB, durante a Campanha de Vacinação contra a Influenza. Onde foi possível conhecer, construir e executar a assistência prestada nesse serviço.

O estágio efetuou-se no Distrito de Galante, município de Campina Grande – PB, no período de 11 de maio a 05 de junho de 2015, sendo este considerado como componente obrigatório para conclusão da carga horária para o curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

5. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

Galante é um dos quatros distritos de Campina Grande e faz parte da divisão territorial do município desde 1936. Localizado no extremo leste do município está situado no Planalto da Borborema (em uma região de superfície de ondulações suaves e médias).

É considerado um dos distritos melhor estruturado de Campina Grande, possuindo uma considerável área urbana, tendo uma população estimada de 10.047 habitantes, segundo dados do IBGE.

Possui uma Unidade Mista e três UBS (Unidade Básica de Saúde), além das UBS's de apoio instaladas na zonal rural.

6. RELATO DE EXPERIÊNCIA

A equipe de enfermagem, em destaque o(a) profissional enfermeiro(a), possui um campo de atuação amplo abrangendo a parte assistencial e educacional envolvendo o cuidado não apenas da doença, mas principalmente da prevenção da mesma, com atenção direcionada para a família (crianças, adultos e idosos).

As atividades assistenciais como realização de citológico, acompanhamento de pré-natal, puericultura, hiperdia, planejamento familiar, visitas domiciliares e em paralelo a imunização, são desenvolvidas e acontecem de modo programado incluindo o atendimento na Unidade Básica de Saúde (UBS) do distrito e nas UBS's de apoio da Zona Rural.

Tais atividades foram desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde Galante III e nas Unidades de apoio da Zona Rural, nos sítios Massapê e Santana. Tendo em vista a funcionalidade dos programas na área da saúde do idoso pelas ações educativas, hiperdia e em especial a Imunização.

Este ano aconteceu a 17ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, no período de 04 a 22 de maio de 2015, sendo prorrogada até o dia 05 de junho de 2015. O público alvo da campanha eram crianças maiores de 06 meses e menores de 5 (cinco) anos de idade, gestantes, adultos com 60 anos ou mais, portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais. Sendo esta a principal campanha destinada aos idosos, que é a faixa etária mais vulnerável e com mais riscos de adoecer.

A realização das vacinas da Influenza ocorreu durante todos os dias do estágio, já que era período de campanha da vacina, sendo permitido acompanhar e auxiliar a enfermeira da unidade na administração das mesmas. A enfermeira responsável pela sala de vacina/imunização repassou informações de modo geral conforme a técnica para administração e a forma de tratar a clientela, atendendo-os de forma individual e esclarecendo todas as dúvidas sobre a vacina ou suas reações.

A partir das orientações recebidas (a respeito vacina, atendimento ao cliente, técnica de administração, efeitos adversos) e em conjunto com as experiências adquiridas anteriormente durante a graduação sobre sala de vacina e administração destas, foi então iniciada a atividade.

Quando o idoso chegava a Sala de Imunização era solicitado o cartão de vacina para observar se todas elas estavam em dia, pois é de extrema importância que esteja para garantir ao idoso um envelhecimento ativo e saudável.

Caso não possuísse o cartão, era realizado o preenchimento de um novo para início dos esquemas de vacina. Em seguida era preparada a dose para aplicação que variava de acordo com a faixa etária, sendo nos idosos administrada a dose de 0,5 ml por via intramuscular.

À medida que a dose era preparada e se realizava a administração eram esclarecidas algumas dúvidas ao cliente, a respeito da própria vacina e das possíveis reações adversas. Em caso do não surgimento de dúvidas ainda assim era explicado o que é a vacina contra a Influenza, sua forma de ação, seus efeitos adversos e a importância da adesão todos os anos; estimulando-o à adesão e tranquilizando-o para que este se sentisse mais seguro, visto que se o cliente entende todo o processo pelo qual está passando, adere mais facilmente a vacina.

Sempre era enfatizado que a vacina contra Influenza é utilizada para prevenir a gripe, isto é, para evitar as infecções causadas pelo vírus influenza, responsável por doenças do trato respiratório. Que a vacina age estimulando o organismo a produzir sua própria proteção contra a gripe, uma vez que essa proteção é elevada e protege não somente contra a gripe, mas também contra complicações associadas à mesma.

Com relação aos efeitos adversos era ressaltado que estes podem ou não se manifestar, mas em caso de aparição ocorrem as seguintes reações: cefaleia (dor de cabeça), sudorese, febre, mal-estar, tremor, astenia, mialgia; porém sendo mais frequentes em pessoas que não tiveram exposição anterior a vacina. Além desses era relatada que poderiam surgir às reações locais como: eritema, edema, dor, equimoses, intumescimento local (inchaço). Essas reações começam a surgir seis a sete horas após a vacinação e podem persistir durante um ou dois dias.

Devido as possíveis reações adversas que geralmente amedrontam os clientes que devem aderir à vacina, os esclarecimentos e o incentivo para a adesão se tornavam indispensáveis, de modo que era elucidada a importância da adesão anual, já que devido às cepas circulantes serem altamente mutáveis, a vacina da gripe

muda a cada ano para proteger contra os tipos mais comuns de vírus da gripe naquele período.

Após administração e todos os esclarecimentos, era preenchido o cartão de vacina com o nome da vacina, data de administração, lote, e assinatura do profissional de enfermagem que administrou a dose. Eram preenchidos os formulários para o registro de doses aplicadas por grupo prioritário e registro de doses aplicadas por grupos com comorbidades, que posteriormente estes dados das administrações por grupos são digitados no site do Programa Nacional de Imunização (PNI).

Para aqueles idosos acamados ou que possuíam alguma limitação que impossibilitasse o deslocamento até a Unidade Básica de Saúde para serem vacinados contra a Influenza, a mesma era realizada em domicílio pelo profissional de enfermagem.

Durante a permanência dos estagiários no Município, foram registrados 158 idosos vacinados nesta Unidade Básica de Saúde; e 55 idosos receberam a vacina no domicílio, totalizando 213 idosos vacinados na área UBS Galante III – Verde, o que equivale a 61,91 %.

Porém, em média 30 idosos foram vacinados em outras unidades, segundo relatos dos idosos ou dos cuidadores aos ACSs. Foi incluído esse número ao número de idosos vacinados na Unidade Básica de Saúde, totalizando 243 idosos vacinados na campanha, o que equivale a 70,63% da meta.

Ainda que a vacina tenha sido realizada em muitos idosos, muitos deles, embora recebessem incentivos e esclarecimentos, resistiam à adesão por medo ou falta de informação; o que dificultava ainda mais que a Unidade Básica de Saúde alcançasse a sua meta e assegurasse todos os idosos do surgimento de possíveis doenças do trato respiratório.

Mesmo levando em consideração esses 243 idosos vacinados, equivalente a 70,63%, houve em média 101 idosos que se recusaram a adesão à vacina, sendo um número considerável e relevante, já que a meta a ser atingida estipulada pelo Ministério da Saúde era de 80%.

Assim foi percebida a importância da equipe de enfermagem em um processo como esse, pois não basta estar disponível na Unidade e cumprir suas atividades

apenas ali. É interessante e de grande valia que a equipe de enfermagem (enfermeiro, técnico de enfermagem) e se possível até em conjunto com toda equipe da UBS (médico, odontólogo, ACS) atue também no processo de educação em saúde, na busca ativa por aqueles que sentem receio ou até mesmo não possuem nenhuma informação sobre a campanha e as vantagens (melhoria na qualidade de vida, prevenção efetiva contra uma doença potencialmente grave e da redução do risco de complicações associadas à gripe) da vacina contra Influenza.

Foi possível se observar também nesse estágio, o quanto os idosos confiam no profissional de enfermagem. Por isso nada mais justo, profissional e ético que o profissional de enfermagem seja competente, esforçado, humanizado e compreensivo no momento da assistência e frente aos medos que surgem, devendo propiciar todo suporte necessário ao idoso.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enquanto experiência pessoal e profissional, o Estágio Multidisciplinar Interiorizado propiciou uma oportunidade de desenvolver atividades relacionadas à enfermagem de forma multi e interdisciplinar, os programas de Estratégias de Saúde da Família, suas consultas e em especial a participação da campanha de vacinação contra Influenza, durante o período de estágio com todas as atividades voltadas para atenção primária destinada à população assistida.

A 17ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza foi realizada, mas em razão ao não cumprimento da meta de 80% estipulada pelo Ministério de Saúde, devido à resistência de alguns idosos à adesão da vacina, por medo, crenças e até mesmo pela falta de informação e não compreensão desse processo, a experiência aqui relatada mostra como em todos os níveis da assistência ao idoso é de extrema importância utilizar de meios e instrumentos, principalmente o diálogo, para possibilitar a compreensão desses idosos em relação à relevância da vacina contra influenza.

Acredita-se que todas as estratégias de incentivo por meio de diálogo, de divulgação através da mídia, de encorajamento pelos outros profissionais de saúde são válidas para atingir um número cada vez maior do público alvo dessa campanha.

E por fim, embasada nessa vivência, compreende-se que o profissional de enfermagem não deve estar ali simplesmente para cumprir com suas tarefas diárias de acordo com cada ação, cada consulta. Mas sim porque a assistência em enfermagem requer qualidade e competência, não somente na realização de suas tarefas, como também no acolhimento, diálogo, sensibilidade à escuta, incentivo a uma vida ativa e saudável, mantendo assim relações éticas e solidárias entre os profissionais e pacientes, proporcionando bem-estar e segurança, além de desenvolver uma assistência de enfermagem de qualidade.

Relatar o nível de satisfação de um graduando diante desta oportunidade, seria impossível diante da riqueza de conhecimentos adquiridos e da certeza de poder contribuir de forma efetiva e positiva principalmente na prevenção de determinadas patologias.

8. REFERÊNCIAS

AÇÕES SISTEMATIZADAS NO ATENDIMENTO AO IDOSO PELA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA – Tatiana Ribeiro de Oliveira – MG, 2011. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3049.pdf> . Acesso em: 03 jun. 2015.

BRASIL. ANVISA. . **INFLUENZA HUMANA**. 2015. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/portal/anvisa/anvisa/home/portosaeroportosfronteiras/!ut/p/c4/04_SB8K8xLLM9MSSzPy8xBz9CP0os3hnd0cPE3MfAwMDMydnA093Uz8z00B_A3dzY_2CbEdFAHHjY6k!/?1dmy&urile=wcm:path:/anvisa+portal/anvisa/inicio/portos+aeroportos+e+fronteiras/publicacao+portos+aeroportos+e+fronteiras/influenza+h+umana>. Acesso em: 22 set. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. . **Informe Técnico “Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza 2014”**. 2014. Disponível em: <http://www.sbim.org.br/wp-content/uploads/2014/04/Informe_Campanha_Influenza_-25_03_2014.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2015.

CAMPANUCCI, F. da Silva. A atenção primária e a saúde do homem: uma análise do acesso aos serviços de saúde. 2010. 142f. Trabalho de Conclusão de Curso de Serviço Social, Universidade Estadual de Londrina, Londrina. 2010.

DA SILVA, ADL. Doenças sistêmicas em idosos não institucionalizados. **HU Revista**, v. 37, n. 3, 2012.

DA SILVA, P; MENDONÇA, B. Tendência da morbimortalidade por pneumonia na região metropolitana de Salvador-1980 a 2004. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 30, n. 2, p. 294, 2014.

DIAS, EF. O Estatuto do Idoso e a judicialização do direito à saúde. **Revista Jus Navigandi**, Teresina, ano 16, n. 3039, 27 out. 2011. Disponível em: <<http://jus.com.br/artigos/20304>>. Acesso em: 11 set. 2015.

ESCRITA ACADÊMICA. Disponível em: <<http://www.escritaacademica.com/topicos/generos-academicos/o-relato-de-experiencia/>>. Acesso em: 02 de dez. 2015

Francisco PMSB, Barros MBA, Cordeiro MRBB. Vacinação contra influenza em idosos: prevalência, fatores associados e motivos da não-adesão em Campinas, São Paulo, Brasil. *Cad Saude Publica* 2011; 27(3):417-426.

GOMES, A. de A. et al. Doenças respiratórias por influenza e causas associadas em idosos de um município do Nordeste brasileiro. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 1, p. 117-122, jan. 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2013000100014&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 03 dez. 2015.

LENZI, L. et al. Pandemic influenza A (H1N1) 2009: risk factors for hospitalization. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 38, n. 1, p. 57-65, 2012.

LIMA, TJV de et al. Humanização na Atenção à Saúde do Idoso. **Saude soc.**, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 866-877, Dec. 2010.

Luna, GLM, et al. Aspectos relacionados à administração e conservação de vacinas em centros de saúde no Nordeste do Brasil. *Ciênc. saúde coletiva* 16.2 (2011): 513-521.

Martins WA, Ribeiro MD, Oliveira LB, Barros LSN, Jorge ACSM, Santos CM, et al. Vacinação contra influenza e pneumococo na insuficiência cardíaca: uma recomendação pouco aplicada. *Arq Bras Cardiol* 2011;96(3)240-5.

MINISTÉRIO DA **SAÚDE. Atenção à Saúde da Pessoa Idosa e Envelhecimento**. Série Pactos pela **Saúde** 2006, v. 12. Brasília – DF. 2010. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_pessoa_idosa_envelhecimento_v12.pdf Acesso em: 11 set. 2015.

OSELKA, G; LEVI, GC; BALLALAI, I; ANDRADE, J; KFOURI, R; SANTOS, AM; NETO, JT; BAPTISTÃO, PG. GUIA VACINAÇÃO GERIATRIA. Brasil, 2013. Disponível em: <http://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2014/11/Guia-Geriatria_SBIM-SBGG-2a-ed-140902a-141205-1210-web.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2015

PINHEIRO COSTA E SILVA, S; SMITH MENANDRO, MC. Representações de idosos sobre a vacina da gripe. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, 2013, 18.8.

RIGON, AG; NEVES, ET. **EDUCAÇÃO EM SAÚDE E A ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE UNIDADES DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR: O QUE TEM SIDO OU HÁ PARA SER DITO?** 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v20n4/22.pdf>>. Acesso em: 22 set. 2015.

Santos et al - dos Santos, El, et al. "Imunização do Idoso na América Latina: Revisão Integrativa de Literatura." *UNOPAR Científica Ciências Biológicas e da Saúde* 16.3 (2014).

Santos ZMG, Oliveira MLC. Avaliação dos conhecimentos, atitudes e práticas de idosos sobre a vacina contra a Influenza, na UBS, Taguatinga, DF, 2009. *Epidmiol Serv Saúde* 2010; 19(3):205-216.

SILVA, AMC da et al. Material particulado (PM2.5) de queima de biomassa e doenças respiratórias no sul da Amazônia brasileira. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo , v. 13, n. 2, p. 337-351, June 2010 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2010000200015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 03 dez. 2015.

Valdivia BT, Alvarado LRM, Coca OP, Ávila MH, Solís MMTR. Encuesta Nacional de Cobertura de Vacunación (influenza, neumococo y tétanos) em adultos mayores de 60 años em México. *Salud Pública Méx* 2012;54(1):39-46